

O HERALDO

AVENÇA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador,— J. P. Sousa — Editor,— L. Franco

Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS:—Trimestre 500 réis— COMUNICADOS E ANUNCIOS:—Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

VIDA POLITICA

SITUAÇÃO DUBIA

Conforme noticiaram os grandes circulatórios e os jornaes politicos da capital, o sr presidente da Republica escreveu ao sr. dr. Antonio José de Almeida, encarregando-o da honrosa missão de organizar governo.

Habituaados a todas as surpresas politicas, não nos causou estranheza alguma o fato, aliás explicavel, de ser chamado a constituir ministerio o chefe do partido evolucionista.

Iremos ter, finalmente, um governo partidario a presidir aos destinos do paiz?

Poderá, por acaso, o partido evolucionista organizar um ministerio unica e simplesmente com elementos seus?

Confiará o paiz na ação governativa de tal governo e aceita-lo-á sem desconfianças a opinião republicana?

Eis as tres grandes interrogações que, muito naturalmente, se levantam neste momento, no espirito de todos aqueles que acima dos interesses partidarios colocam a integridade da Patria e a defeza da Republica.

A imprensa evolucionista, registando a chamada do seu chefe ao poder, tripudia com este fato a que, cheia de jubilo, chama enfaticamente *mais uma prova de alta significação politica*.

Num momento em que se evidencia a necessidade absoluta de pôr em ação todas as energias aliadas á maior prudencia e circunspeção, para defender a Patria e a Republica dos ataques tão infames como traiçoeiros dos reacionarios, não concordamos com a solução dada á crise, não porque nos seduzam as vãs gloriolas do mando não porque nos movam quaesquer ambiciosos impulsos, mas tão somente porque o atual momento historico nos parece improprio e extraordinariamente perigoso para ensaios e exhibições de *lirismo politico*.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, esquecendo propositadamente a sua importante qualidade de chefe politico, ainda ha bem poucos dias confessou que era um *politico romantico* e como tal deviam consideralo.

Ora, os tempos não vão para romantismos nem as urgentissimas necessidades do paiz se resolvem com tiradas de retorica mais ou menos florida, mais ou menos rendilhada.

Quem, como o chefe do grupo evolucionista, por tibieza de animo ou versatilidade de espirito, se lançou num caminho errado, ao fundo do qual existe um despenhadeiro perigosissimo para as suas vaidades exhibicionistas, já tantas vezes amachucadas pela grande força das desilusões, estava naturalmente inibido de assumir as graves responsabilidades concernentes á

presidencia de um governo partidario.

Mas... cumpram-se os fados.

Todavia se é apenas com a tal prova de *alta significação de confiança partidaria* que o sr. dr. Antonio José de Almeida conta vencer todas as dificuldades, toda a guerra que lhe movem os que, sem desanimos nem tibezas defendem os seus principios da Democracia; se é com esse escudo que o chefe do evolucionismo conta defender-se de todas as oposições e desarmar a surda hospitalidade com que o acolheu a verdadeira opinião republicana, afigura-se nos que está pessimamente colocado.

O paiz precisa de um governo que saiba fazer administração, e a Republica, para manter inatacavel o seu mais elevado prestigio, carece de um ministerio que em si substancie todas as aspirações do Povo e que seja no poder o mesmo que sempre foi através das angustiosas horas da opposição expectante e incerta, no tempo em que se combatia o *regimen dos adeantamentos*.

Oferece o partido evolucionista estas garantias? Serão solidos os esteios e as raizes que o ligam á alma popular?

Não!

Muito ao contrario, esse prestigio de popularidade alienou-o para sempre o chefe do evolucionismo com as suas contradicções e os seus intempestivos ataques de sentimentalismos; acabaram de destrui-la os seus adeptos, advogando na sua imprensa partidaria principios acenhuadamente reacionarios e atentatorios da emancipação de um povo que soube libertar-se de uma escravidão de seculos.

Para constituir governo, o sr. dr. Antonio José de Almeida tem conferenciado largamente com o sr. Brito Camacho, no manifesto intuitivo de patuar com o chefe da União varios acordos politicos.

Seria bem mais logico acabar de vez com este estado de coisas; com este *rotativismo* disfarçado em que evolucionistas e unionistas vão dando as cartas e provando dia a dia o seu *desinteresse*, arranjando lautos logares á mesa do orçamento e mimoseando o Povo, que a taes culminancias o guindou, com os *afeitosos* qualificativos de *canalha, ralé rua e escumalha*.

Con-equirá, mais uma vez, representação no governo o astuto sr. Brito Camacho, o *sagar Cucaceno da Republica*, como tão pitorescamente sóe chamar-lhe a imprensa da capital?

Se querem que, nas presentes circunstancias, o paiz continue a ser governado por um governo sem feição partidaria, como os que se tem revésado no poder, desde que terminou a gerencia do governo provisório, bem está; tenham, por

rém, a hombridade e a coragem de dizelo abertamente e accentue-se que mais uma vez os evolucionistas e unionistas se conluíram de novo para estorvar a ação patriótica do Partido Republicano Portuguez e impedir a sua subida ao poder!

Temo-nos abtido de apreciar este aspeto pitoresco da politica do novo regimen, pelo justo melindre que naturalmente nos leva a que nem por sombras possam attribuir-nos propositos ambiciosos ou processos de combate identicos aos dos inimigos da Republica, que só pensam em desacredita-la aos olhos de nacionaes e estrangeiros; cumpre-nos todavia registrar que o chefe do evolucionismo, cuja imprensa tem agredido e atacado em campanhas cheias de rancoroso odio, o eminente estadista dr. Afonso Costa e os seus admiradores, não encontrou rancores nem insolitas atitudes por parte da imprensa democratica, que acima de odios politicos, presa a sua alta missão de propaganda dos ideaes republicanos.

A politica republicana tem fases como esta que acabamos de referir e que altamente prejudicam e deslustram o prestigio das instituições e mais contribuem para a irritabilidade que domina todos os agrupamentos politicos.

Mas... perante a evidencia dos fatos, apenas nos resta dizer:

— Cumpram-se os tristes fados!

CAÑCIONEIRO DO POVO

Quem tem pinheiros tem pinhas,
Quem tem pinhas tem pinhões;
Quem tiver amor tem zelos,
Quem tem zelos tem paixões.

Tenho no mundo um tesoiro,
E não no digno a ninguém:
É um pedacito de tiro
De teu cabelo, meu bem.

Maria, quando te vejo
Tão saudosa, tão querida,
Nasce-me o louco desejo
De ver-te por toda a vida.

Movimento politico

É extraordinario e altamente significativo o que se está passando nas hostes do evolucionismo.

Convidado pelo sr. presidente da Republica a assumir as funções de presidente do novo ministerio, logo o chefe dos evolucionistas deu começo, e atividade, á constituição do gabinete. E certo, porém, que, devido á insignificante validade do partido evolucionista e á falta de bons elementos, ainda a estas horas, com dois dias de trabalho, o dr. Antonio José de Almeida não recrutou os ministros da sua presidencia.

Estas dificuldades redundam apenas em flagrante desprestigio para os evolucionistas, e principalmente para o chefe que, sendo um *politico fraco*, está sem gente a quem entregar as pastas, e sendo um *fraco politico*, só depois do sr. Duarte Leite apresentar o pedido de demissão coltiva, se lembrou de conferenciar com uns e com outros, para organizar o seu amorfo e raquítico ministerio!

— Por absoluta falta de logar, não podemos hoje descrever as grandes manifestações de simpatia de que ante-hontem foram alvo na importante e democraticamente povoação do Azinhal (concelho de Castro-Marim) os nossos presados directores srs. Lyster Franco e dr. João Pedro de Sousa.

— O nosso director dr. João Pedro de Sousa tem sido instado a efetuar comícios de propaganda democratica em diversos pontos do distrito. Assim o fará com a lentidão propria das suas occupações profissionais.

NOTAS E COMENTARIOS

«O Heraldo»

Torna-se cada vez mais desafogada a vida do *Heraldo*. Os nossos correligionarios começam de compreender que da empresa não tiramos lucros e portanto que nos devem ajudar. Nós, por nosso turno, vamos introduzindo no jornal os melhoramentos compatíveis com o desafogo das nossas condições economicas. Assim é que, como bi-semanario, nos não envergonhamos de receber confronto com qualquer outro bi-semanario do paiz. No Algarve, é por certo, o nosso jornal o que tem maior circulação, e é por isto que esperamos que ele aumente em breve ainda mais.

Perolas... falsas

Todas as pedras preciosas se podem imitar.

O vidro e o cristal, submetidos á influencia de diversos oxidos, dão combinações em extremo variadas, e muito parecidas com as verdadeiras pedras.

Pode dizer-se que esta industria tem chegado modernamente á um grande grau de perfeição, e tempo virá em que a quimica nos dará verdadeiras pedras preciosas.

O diamante imita-se com o cristal incolor, fabricado na Alemanha, onde lhe dão o nome de *strass*, e que é um composto de cristal de rocha pulverizado, potassio, borax, acido arsenioso etc, tudo fundido juntamente.

Imita-se a safira com o cristal colorido pelo oxido de manganéz, púrpura de Cassins, oxido de cobalto ou de oiro; a esmeralda com os oxidos verdes de cobre e de Azonio; o topazio com vidro de antimónio e oxido de oiro; a granada com oxido de manganéz, púrpura de Cassins e vidro de antimónio.

Em França fabricam-se pedras preciosas falsas com tanta perfeição como na Alemanha, e diz-se que algumas são tão perfeitas que chegam a iludir os entendidos.

Tal qual as perolas... falsas dos discursos politicos de Santo Antonio José de Almeida.

Velharias e vergonhas

Sempre a mesma incuria, sempre o mesmo desleixo!

Ha tanto tempo que n'esta cidade existe a iluminação electrica que, valha a verdade, não é das peores que temos visio, e ainda ela não foi instalada na estação dos caminhos de ferro, onde continuam, por vergonha das vergonhas, os atrazadissimos candieiros de fumarento petroleo, sempre acesos fora de horas e em tão desastradas condições, que nem os passageiros conseguem, debaixo da sua luz, conhecer as carruagens a que se destinam!

Ora, pois, tornem a *gare* um pouco civilizada. É bom que se progrida, demais a mais, quando as condições produzem diminuição de despeza.

Pasta da justiça

Porque aqui dissemos ha tempos, que o evolucionismo só tinha um homem autentico, capaz de tomar a seu cargo a pasta da justiça, todo se arrufou agora o nosso alvejado pela desconsideração de que foi alvo. O desgraçado!... Oh desgraçado!... que tão vaidoso és! Pois tu não vias que só contigo trocávamos e que nem para regedor serves? São assim os evolucionistas autenticos!

Arboricidas

Em certos paizes e nomeadamente na Alemanha, está sendo muito usado o sistema de plantar arvores de fruto pelas bordas das estradas. Na Saxonia, durante o curto espaço de treze anos, a fruta colhida á beira das estradas rendeu mais de tresentos contos de réis.

Ora, até que enfim, sempre descobrimos a razão por que se deitaram abaixo alguns exemplares de vistosos eucaliptos que havia na estrada da circumvalação. Deve ter sido a tal ideia de substituir essas *ninharias* por qualquer meia duzia de coqueiros!

Até a gente pasma em ver tanto zelo. E anda então o *Século* a apregoar o culto e a festa da arvore!

A republica em Hespanha?

Em Hespanha andam as coisas um pouco avessas, em virtude de Maura, desgostoso com a orientação dos liberaes, ter renunciado á chefia do partido conservador e á propria vida politica.

Dizem os jornaes que, depois da ultima crise ministerial, em que Romanones foi manido na presidencia do governo, está aberta, com a renuncia de Maura, uma outra crise, e esta de maior gravidade para a vida politica da Hespanha.

Alonso XIII não deveria manter na presidencia o conde de Romanones, mas entendeu que assim tinha que proceder e foi jogando a coroa, sem se lembrar de que o proprio Maura já uma vez, em 1904 afirmara que *os reis, quando jogam a coroa, costumam perde-la*.

É por isso que os republicanos hespanhoes andam satisfeitos. E é caso para tanto, visto que o novo estado de coisas pode levar a agua ao seu moinho. *E oxalá que sim.*

Zoologia politica

Conquanto uma formiga seja um ente minuscúlo, o seu cerebro é proporcionalmente maior do que o cerebro de qualquer outra creatura.

Os autores que tem escrito melhor sobre formigas—os que fizeram estudo especial da prodigiosa inteligencia destes pequenos insetos—são obrigados a confessar que elles revelam talento raciocinador, calculo, reflexão e discernimento.

Semelhanças qualidades cerebrinas revelam alguma cousa mais do que o simples instinto, e não nos surpreende a afirmação de que o cerebro da formiga confirma a ideia de que ella possui intelligencia mais elevada do que a que revelam os outros animais do seu tamanho e outros maiores, como por exemplo os *squatos-bacharelizoides vermelhuscos* do orgão evolucionista citadino...

Fornos crematorios

O aparelho crematorio de sistema Toissoul Fradet, escolhido pela camara municipal de Lisboa, va ser posto em pratica no cemiterio occidental.

Como se sabe, uma das boas leis da Republica permitiu entre nós a cremação dos cadaveres, que, por varias razões e muito especialmente por motivos higienicos, é uma instituição de grande utilidade, superior ao sistema condenavel dos enterramentos.

Nada com efeito é mais razoavel do que transformar em cinza os cadaveres. Nem isto deve repugnar ao sentimento. Depois de nos morrerem as pessoas que nos são queridas, mais vale que a seguir á sua morte lhes guardemos as cinzas, do que tenhamos de sentir que as suas carnes sirvam de pasto aos vermes.

Expressivo confronto

Enquanto o sr. dr. Manuel de Arriaga propunha ao governo, especialmente ao ministro da justiça, o indulto dos bispos e dos padres, esses a que elle chamava *almas ingenuas e simpaticos servidores da igreja e do Estado*!!! lá tecia, das suas innocente arcebispo de Evora, que deitava circular aos da sua quadilha, incitando-os capciosamente a faltar ao respeito á lei da separação!!!

O nevoeiro

Um calculista,—sempre os ha em negocios de ganhar ou perder,—avaliou em libras sterlingas os prejuizos causados pelo formidavel *fog*, o cerrado nevoeiro que a 21 de dezembro caiu em Londres. Diz ele:

As companhias do caminho de ferro perderam lb. 40.000, os omnibus lb. 5.000, os cocheiros de carros de praça lb. 2.000, os theatros lb. 4.000 e os restaurants lb. 5.000.

Os prejuizos dos operarios que não puderam trabalhar nesse dia são computados em lb. 100.000.

O consumo de gaz foi de lb. 20.000, superior ao consumo normal.

Finalmente, os prejuizos dos logistas e casas de negocio são calculados em lb. 300.000.

Quem poderá calcular os prejuizos que o nevoeiro politico do grupo evolucionista trará á Patria e á Republica se lhe forem confiados os selos do Estado?

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Movimento operario.

Continúa a ser discutido no Senado o projeto de lei que respeita aos acidentados de trabalho. Este projeto, segundo afirma o nosso colega A Patria, sofreu ha dias um profundo golpe. Já estão votados os seus artigos fundamentais, no que se relaciona com a existencia e fixação dos encargos impostos ás empresas industriais a favor dos operarios.

As indemnizações e pensões nos casos de incapacidade temporaria e permanente foram reduzidas de dois terços a metade dos salarios, e o operario, vltima dum desastre que o impossibilita de exercer a sua profissão por menos de cinco dias, fica excluido de todo o direito á assistencia patronal, isto é, tem que se sustentar e tratar á sua custa, sem que o patrão fique obrigado a socorrer-lo de qualquer forma.

Até parece que a questão operaria em Portugal apenas serve para favorecer as manobras reacionarias e para levantar difficuldades á Republica.

Questão de cifras

Não ha nada como a estatística! Sabem quantos canarios se criam anualmente na Alemanha? Duzentos e cincoenta mil! Só para os Estados Unidos são exportados, por ano, cem mil e ainda lá ficam mais de outros tantos.

Crise feminina

Diz um jornal estrangeiro que o ultimo recenseamento da Austria-Occidental mostra que a população feminina é menor do que a masculina. Quer dizer, por cada 100 homens ha 99 mulheres! Eis ahí uma razão onde não deve ser bairão... o amor!

Testamento original

Em nome de tudo creio, assim seja. Declaro que sou filho do lugar onde nasci, que fui casado seis vezes, e que leve comigo a gloria de morrer sem deixar filhos, ficando apenas minha ultima esposa que desejo tenha muitos anos de vida a fim de gosar da fortuna que deixou, pois a insituiu minha unica herdeira.

Genros e sogras

O genro manifesta pela sogra um horror profundo, ou pelo menos um respeito cheio de terror. Acontece isto em quasi todo o mundo: é uma repulsa natural, segundo a historia.

que lhe faz a nova familia, a sogra deve voltar as costas ao genro, e mandar que seus filhos façam outro tanto.

Na California os genros indigenas não devem olhar a sogra durante um certo tempo depois do seu casamento. Kulicher explica esta aversão pelo costume dos antigos raptos de raparigas, que davam logar á inimizade entre as familias. Mantegaza diz que a explicação mais natural é o ciúme.

Politica de Tavira

O UNIONISMO E OS SEUS PROCESSOS

No Heraldo de 18 de dezembro, o nosso correspondente de Tavira, referindo-se ás commissões administrativas estrangeiras das Ordens de S. Francisco e do Camo daquela cidade, escrevia:

Quanto aos saldos apresentados pela Provincia isso é para inglez ver. Apresente a conta das receitas e despezas e depois tire as conclusões, que não podem ser mais desastrosas para as commissões que lá estão embaixadas á força, e que hã de ser quem virá a pagar as diferenças. Os desvios de dinheiro autorizados pelo Paulino são uma santa lèria, pois o Paulino não era lei nem tal podia autorisar. Ponham lá o dinheiro e não venham com desculpas, pois em momento oportuno ninguem lhes levará em conta.

Quem isto ler, e basta que seja de mediana intelligencia, logo verá que o nosso sollicito correspondente só queria referirse a desvios illegaes, quando autorizados pelo nosso inolvidavel Paulino. Se outros escandalos pretendesse tocar, tenha-os de sobra na propria Ordem de S. Francisco, pois que foram assunto de todas as conversações, sem que a autoridade deles tomasse conta immediatamente, como lhe competeia.

Mas, não. O nosso correspondente foi generoso. A essa generosidade, porém, correspondeu um homem, com a diatriba que se segue, demonstrando a roda em que vive e as qualidades da gazeta que dele se serve para esvornar tanta ruindade.

Resposta á letra

Constando-me que num jornal sem escrúpulos, se fazem afirmações caluniosas, embora com relevantes intentos publicos, sobre a gerencia da commissão da Ordem 3.ª de S. Francisco, de que faço parte como tesoureiro desde fevereiro ultimo, e portanto dividando esse caluniador anonimo, ita existencia do saldo que transitou do ultimo para o actual ano economico, saldo que atualmente é de 204,958 réis, tenho a dizer a este anonimo covarde, a esse vilão politico, a esse canalha de profissão, que se descubra e apareça ainda no logar mais publico, que eu, em nome da commissão atingida, segurando os cordões da bolsa que contém aquelle saldo em cardeneta, notas, prata, níquel e cobre, lhe amarrotarei os queixos sem a menor preocupação pelas consequencias.

Esse cavallo politico que usa de taes processos, não pode passar dum miseravel ou dum faminto comilão de sacristia dos saudosos tempos que passaram. Aqui tens o meu nome, caluniador covarde!

Tavira, 20 12-912. Raimundo José Lagoas.

P. S.—E, depois disto, é possível que o patife me aperte a mão, sorridente e dengoso.

Pois, vindo esta indecencia na Provincia de 21, logo no dia 24 se descobria que da Ordem de S. Francisco haviam sido desviados 100.000 réis e estes até sem autorisação do Paulino! Não fazemos comentarios, porque se tivéssemos de fazer-lhos seriam profundamente causticos, sem que para isso nos servissemos das baboseiras do Lagoas, tão proprias do insolente pasquim dos regulos de Tavira, que não tem pejo de consentir e usar nas suas colunas a mais sordida linguagem e as mais caluniosas e torpes alusões de ponta e moia.

CONTOS E NOVELAS

A ROSAIRINHO

Que bonita voz ella tinha! Logo muito cedo, quando os camponezes passavam para o trabalho, já a Rosairinho estava ao pé do regato, que corria junto da estrada, a fiar estregas e a cantar, a cantar que, até dava gosto ouvi-la! Casava-se bem com o gorgeio dos passaros a sua vozinha, argentina e as aguas, nos dias em que ella estava mais alegre, até pareciam deslisar mais remansósas só para ouvi-la cantar.

Quando a Rosairinho viu a filha com a cara tão triste e a cabeça tão baixa, não pôde conter o coração e foi até a filha e abraçou-a, dizendo: 'Não te queiras não, filha! Não te queiras não, filha! Não te queiras não, filha!' e começou a chorar.

O velho indignou-se! Podia já ser? A Rozario, uma rapariga tão ajuizada que nunca fora namorada! Mas logo um presentimento triste o fez chorar. Entre lagrimas lembrou-se de que raros eram agora os dias em que sua filha cantava. Tremulo, veio á porta e berrou: —O Rozario! Eh! Moça!

—Ela appareceu, vendo o Miguel Silvestre afogueou-se; tinha-lhe odio, detestava-o... Em poucas palavras, o pae disse-lhe o que havia... Que dôr horrivel o pobre velho não esperimentou quando, em vez de ouvi-la negar terminantemente tudo aquilo, a viu curvar a cabeça e deslisarem-lhe lagrimas pelas faces...

O caso da Rosairinho fizera rumor e os rapazes da aldeia eram de parecer que o sedutor da rapariga, o menos que merecia era uma bala nos miolos... Suspeitando de taes tenções nunca mais elle appareceu por ali...

Ficou petrificada! Eram suas illusões a fugirem-lhe todas! A carruagem já se tinha sumido na volta do caminho e ella ainda tinha ante os olhos aquella visão diabolica! Enganada! Vilmente enganada! Era então certo que nada mais tinha a esperar! Aquele homem fora a causa da morte do seu velho pae, tão seu amigo, e era feliz, enquanto que ella... ella, tão linda que a todos causava inveja, seria amanhã escarnezada... despresada e tudo por causa dele! do seu amante quem apesar de tudo ainda tanto amava!

Chorando, começou a recordar-se dos felizes dias do seu idillio. Pareceu-lhe, então, estar ainda ouvindo-o a repetir-lhe que a amava muito... que haviam de casar... E era tal a illusão, que chegava a imaginar-se vestida de branco e ir caminho da egreja a noivar com elle... num dia lindo, ceo muito azul...

A infeliz tinha enlouquecido!

Lyster Franco

POETAS

AS RAPARIGAS DA MINHA TERRA

Aldeias lindas da minha terra, Arvores frescas a frondejar! Urzes na serra, Longe da guerra, Tocam violas á luz do Luar!

Aldeia linda das lavadeiras, Outras mais belas não pode haver! Loiras, trigueiras, Namoradeiras, Ai quem m'as dera tornar a ver!

Uma incognita luzitana universal

O espirito de liberdade, de civismo e de nacionalidade numa Republica Democratica só pode coexistir real e verdadeiramente sob a intranzigente garantia de rigorosa e eficaz responsabilidade. Esta é e será sempre o motor ou mola real de segurança e confiança no organismo ou mecanismo de uma democracia republicana.

Portugal tem sido desde largos annos um paiz de irresponsaveis e de imaculados; e daqui tem decorrido consequente e fatalmente a sua grande decadencia e toda a sua maior ruina e descalabro politico, financeiro, economico e internacional e a continuada desorganização e desequilibrio intelectual, moral e functional de seus homens publicos e de suas instituções officiaes de qualquer ordem ou categoria, e, não menos peor, o desvaireamento e insubmissão das classes inferiores. E, assim, entre nós a vida publica tem fujido e foje, quanto possivel e por todos os subterfujios e sagacidades e adiantamentos, á responsabilidade objectiva e efectiva. Vivem assim quasi todos ao livre sabor de seus muitos appetites e facundias de lingua, de pena, de estomago, e de... mãos mais ou menos enluvadas.

Antonio José de Araujo

AS NUUVENS

A nuvem é uma reunião de globulos de agua fluuando no ar. Na verdade este fenomeno aquoso é impoentissimo, e sobre ele são varias as opiniões dos meteorologistas, querendo uns que as nuvens sejam globulos de ar cercados de agua, e outros que a sua formação seja composta de moleculas pequnissimas de agua em estado solido ou liquido.

ADOLFO PORTELA.

se encontram que vão com essa distancia a 50.000 metros.

Quão bello e grandioso não é este fenómeno da natureza!
O ar dor do sol é temperado pelas nuvens. A sua posição de resfriamento é conhecida pela irradiação noturna do solo para a atmosfera. As nuvens indicam-nos pelo seu andamento as diversas correntes superiores de ar; e trazem-nos as chuvas que abastecendo as fontes nos mitigam a sede conservando-nos a vida!

Honorato Santos.

Compromisso Marítimo Tavirense

No intuito de tornar bem publico os escandalosos atos de caciquismo praticados pelos adeptos dos regulos de Tavira, publicamos hoje o requerimento que uma comissão de socios daquela prestante colectividade apresentou ao sr. administrador do concelho de Tavira.

Os abaixo assinados, todos socios da Associação de Socorros Mutuos «Compromisso Marítimo Tavirense», com sede nesta cidade, veem perante v. ex. reclamar contra as graves irregularidades praticadas pela Direcção daquella Associação e que põem em risco os direitos de toda a corporação.

Tendo-se iniciado em 15 do passado mez de dezembro a eleição dos corpos gerentes daquella Associação, não foi possível concluir-se esta, porque um dementado, por sua espontanea vontade ou induzido por influencia de terceiras pessoas, cometeu o crime de arremessar a urna por uma das janelas da sala onde o ato se realisava.

De harmonia com a letra dos Estatutos, marcou a Assembléa Geral nova dia para aquela eleição—e nem outra podia ser porque aquella não estava concluida—e foi fixado esse dia para 12 de janeiro corrente.

Consoante o disposto na lei daquella Associação e no Decreto de 2 de outubro de 1896 collocaram á porta principal da Associação um edital em que se declarava que estava organizado o novo caderno do recenseamento e exposto á reclamação.

Novo caderno—como diz o edital—representa no sentir de todos os socios que subscrevem esta reclamação uma tentativa de fraude que á autoridade administrativa compete conhecer afim de evitar um crime.

A nova votação tem de ser feita pelo caderno amigo, visto esta eleição ser rigorosamente aquela que não chegou a finalizar-se no dia 15 de Dezembro.

Mas, ex.^{mo} sr. administrador, o que ainda mais impressionou quem esta subscreve foi o fato de se reclamar no dia 31 pela apresentação desse antigo caderno, tendo-se como unica resposta, dada pelo presidente da direcção—cidadão João Pedro Maldonado—e pelo secretario da mesma—cidadão Joaquim do Carmo Palma—que não sabiam onde se encontrava esse caderno e que a Direcção reuniria para decidir se os socios deveriam ou não tomar conhecimento dele (sic.)

E' manifesto o atentado aos direitos da Associação cometido pela Direcção.

Alem da mentira que ostentavam, dizendo ignorar onde estava aquele caderno, juntava-se á denuncia de que a Direcção não reconhecia os direitos que os socios tem de reclamar do recenseamento eleitoral feito á vontade da Direcção.

Sómente esta se dignou apresentar um caderno novo, forjado á pressa, e que a 4 dias da data no edital afixado á porta era apresentado—sem as assinaturas da direcção, sem numeração nas folhas, sem rubricas, sem encerramento e alem de tudo o mais—com folhas em branco metidas no meio.

Ex.^{mo} sr. administrador, se algum ousasse pôr em duvida a duplicidade de intenções dos membros da direcção daquella Associação, bastaria lançar um olhar para o amontoado de irregularidades que aquele caderno nos mostrava.

Urge, pois, ex.^{mo} sr. administrador, que v. ex.^a proceda com a energia que o caso reclama, dando immediato conhecimento ao digno chefe do distrito para que este proceda como impõe a lei e o reclama a justiça!

A COMISSÃO

José da Conceição Ramos, Antonio do Nascimento Costa, Manuel Baista Caleça, Antonio José Guimarães, Teodoro Pires Franco, João Ladislau Raimundo, Alfredo Pires Faleiro, Albino Gomes Panto, José Antonio Pires Padinha e Augusto da Conceição Ramos.

Identica representação foi pelos mesmos socios entregue ao sr. governador civil.

Não carece de comentarios este importantissimo documento revelador do que pode a criminoso insuficiencia dos regulos politicos de Tavira, que com a sua conduta de instigadores de latrocinios e fraudes, pretendem enodoar o prestigio da bandeira republicana.

Agora, que taes fatos já estão oficialmente conhecidos das autoridades administrativas e entregues á sua apreciação, para ser por elles resolvido o conflito a que deram logar, cumpre-nos esperar o soluçào dos acontecimentos.

Uma carta

Do sr. João Rosa Bealriz, republicano de S. Braz de Alportel, recebemos ha dias a carta que passamos a publicar:

«Sr. redator.—Publicon v. no seu jornal O Heraldo, n.º 74, de 1 de janeiro, uma correspondencia de S. Braz de Alportel, transcrita do Mundo, em que o seu autor descaradamente falta á verdade.

Sobre o incidente com o sr. dr. João Pedro de Sousa, não tive conhecimento; só quando disse, no meu discurso, que o sr. Julio Cesar Rosalis não sabia compreender o que era Republica, é que eu no meu direito de cidadão livre protestei.

Julio Cesar Rosalis, ora leccionando ns alunos do Centro Republicano de S. Braz, ora fazendo conferencias de propaganda republicana no tempo da monarquia, provou sempre a sua intelligencia e o seu amor á causa da Republica.

Engana-se o autor da correspondencia, quando diz que eu sou evolucionista, pois toda a gente sabe que eu não estou filiado em nenhum partido e que bem livre estou dessa terrivel doença, o partidarismo, que tem sido e será a causa do mal-estar da Republica.

Os compromissos que tomei para com a Patria e a Republica, não permitem filiar-me em qualquer partido, para assim poder mais livremente dar o meu apoio áquelles que honraram as tradições do velho e glorioso partido republicano que com a sua lei organica fui sempre as taboas sagradas da minha fé, nem com o meu temperamento revolucionario podia proceder de outro modo, conforme atestam os meus serviços prestados á Republica, antes e depois da sua proclamação.

Espero em breve conhecer o autor da correspondencia que com fins malevolos me quiz atingir.

Aqui fica pois a prevenção de que, logo que tenha a certeza absoluta de quem é, o procurarei para lhe pagar o atrevimento. Espero, sr. redator, a publicação d'esta carta, que muito lhe agradeço.—João Rosa Bealriz.»

Sobre esta carta, cumpre-nos dar aos nossos leitores uns ligeiros esclarecimentos. Em primeiro lugar, é bem que o sr. João Rosa Bealriz tenha feito a declaração terminante de que não é evolucionista, para acabar com a lenha que a seu respeito corria, e para terminar a exploração que os evolucionistas faziam com o seu nome; em segundo lugar, é bem que fique resolvido que o sr. João Rosa Bealriz não é democratico, pois á ultima hora nos garantiu que s. ex.^a, no final do comicio de S. Braz, dera um abraço nervoso ao nosso correligionario sr. Gastão Rodrigues, orador nesse comicio, e lhe declarara que sim, que era democratico; em terceiro lugar, pela maneira incisiva e lacónica de dizer que o sr. dr. João Pedro de Sousa, falando do sr. Julio Cesar Rosalis, afirmara que ele não sabia compreender o que era a Republica, parece que deveriamos tirar a conclusão de que realmente o sr. dr. João Pedro de Sousa esteve discutindo no comicio de S. Braz a pessoa particular ou politica do sr. Julio Cesar Rosalis.

Ora, é preciso aclarar bem as situações. O sr. dr. João Pedro de Sousa, falando do sr. Julio Cesar Rosalis, na actualidade, unicamente o fez para, em termos absolutamente sinceros, dizer que era seu amigo e admirava o seu bello carater. E como lhe fizeram inconvenientemente o repto de dar ao povo de S. Braz quaesquer explicações a respeito dos pretendidos insultos que a este povo tinha feito num comicio que em tempos se realisou em Faro, o sr. dr. João Pedro de Sousa fez então, em pouquissimas palavras, uma inevitavel referencia aos motivos que determinaram esse grande comicio, no qual se poz em evidencia a ilegalidade do alvará com que o sr. Julio Cesar Rosalis dissolveu a Camara Municipal de Faro, substituindo-a por outra.

O sr. dr. João Pedro de Sousa não discutiu, no comicio de Faro, as qualidades pessoais do sr. Julio Cesar Rosalis, a quem já então respeitava e ainda hoje respeita. Discutiu os seus atos politicos e especialmente o mau gesto que teve de demitir a Comissão Municipal Administrativa.

Não tem, nem pode ter presentes as frases que pronunciou no seu discurso de S. Braz, mas, lembrando-se da triste provocação que lhe fizeram e da attitude que foi obrigado a tomar, conhece bem a orientação que deu á sua defeza, para afomatamente garantir que, falando do sr. Julio Cesar Rosalis, apenas teve o intuito de lhe renovar o testemunho da sua consideração, e o forçado desejo de lembrar o que já estava esquecido, fazendo uma correcta allusão ao comicio de Faro, aos motivos que o determinaram, aos assuntos que ali se discutiram e á circumstancia de lá se ter afirmado que o sr. Julio Cesar Rosalis, demittindo a Camara Municipal, não conhecia a lei nem compreendia o que era a Republica.

E aqui fica uma explicação que era precisa, para evitar que a má lingua e a falsa politica se deem ao repugnante mestere de difamar o sr. dr. João Pedro de Sousa, que sempre foi correto na sua vida particular e nas suas relações politicas.

PUBLICOULTURA

Como se cria uma creança

IV

AS AMAS—PESO DAS CRENÇAS

A ama deve ser vigiada em todos os seus atos, mesmo durante o sono.

Se ela se reune com outras amas quando sae á rua ou quando vae a casa de parentes é certo que logo aprende cousas contrarias aos nossos interesses e á nossa conveniencia.

Não se deve permitir que a ama saia só, que saia sem ir acompanhada de uma pessoa de confiança. As suas refeições devem ser em presença dos patrões, mas nunca á mesma mesa, e enquanto ella come, a creança deve passar para os braços de outra pessoa, evitando-se assim que a ama a incite a comer antes de tempo, dando-lhe pão mastigado previamente por ela.

Não se lhe deve consentir que ás comidas se reuna com as outras creadas afim de que não possa satisfazer, ás escondidas dos paes, certos caprichos gastronomicos que prejudiquem a creança, e especialmente no tempo da fruta.

Segundo a posição social da familia, a ama dormirá num quarto espaçoso e que possa ventilar-se largamente, quarto em que deve tambem ficar uma pessoa de absoluta confiança, se a mãe não quer vigiar ella propria, o que é sempre melhor—afim de que trate de pôr a creança nos braços da ama quando seja preciso e a deite no berço quando deixar de mamar, impossibilitando desta maneira que a ama alimente a creança de noite artificialmente, com leite, com vinho, ou com pão, e lhe dê xarope de dormiteiras para que a creança a não incomode com os seus choros.

Talvez isto lhes pareça exagros; mas tudo isto é muito mais pôem em pratica as amas, essas mulheres que com raras exceções não tomam amor á creança que criam. E se duvidam, digam-me quantas vezes volta uma ama a vêr a creança que criou, desde que os paes deixem de a presentear largamente n'essas visitas?

Se a ama se apoquentou e chora, o que em geral succede quando é visitada por gente da sua terra, tirem-lhe a creança e não lhe deixem dar de mamar senão quando a ama tiver passado a excitação, porque as commoções moraes alteram profundamente o leite e são altamente prejudiciaes á creança.

A ama deve ajudar as outras creadas em certos trabalhos da casa, estando especialmente a seu cargo a lavagem da roupa da creança, e não digo que tambem devem engomala ou correl-a a ferro, porque todas as amas, fugindo ao trabalho, dizem que o não sabem fazer.

Em regra as amas gostam de se fazer obedecer pelas outras creadas, valendo-se da sua situação especial na casa, e isso acarreta em geral questões e aborrecimentos que, se ama é irascivel como quasi todas o são, podem em ultimo caso prejudicar a creança.

O variar de amas não prejudica a creança sendo os leites bons; o que a prejudica é o leite mau.

Ha mulheres que se encarregam de amamentar os filhos alheios, com a condição porém de os levar para sua casa. Tive ocasião de ver muitos d'esses desgraçados, victimas da incuria, da falta de asseio, dos maus tratos, expostos a todos os perigos, ainda mesmo quando os paes ou alguma pessoa encarregada por eles os vae ver de vez em quando.

Estas creanças assim creadas são as que dão maior contingente para a mortalidade, e as enfermidades que n'elas se observam são as produzidas pelo frio, pela sujidade e pela má ou insufficiente alimentação.

Lembro-me de uma creança que foi entregue a uma d'essas amas, e que morreu de um ataque de variola. Tratando eu de averiguar como se produzira a infecção, soube que o filho da ama succumbira á mesma enfermidade, no berço onde deitaram a outra creança quando d'ella tomaram encargo.

Vi um pequenito enfraquecer e morrer raiquico, e cheguei a saber que a ama o alimentava com batatas e vinho por se lhe ter secado o leite, e para não deixar de receber a meçada que os paes lhe davam.

Quantos horros poderem imaginar, nada são ao compara-los com a realidade, e, podem cre-lo, de preferencia a entregar um filho a crear fora das suas vistas deve uma mãe arrastar com todos os sacrificios e, se preciso for, com todas as vergonhas. Por ser de grande importancia, deve-se ter presente que a mudança repentina na alimentação pode fazer com que diminua a quantidade de leite e até com que desapareça por completo.

Por isso é necessario combater o erro, frequentissimo, de se julgar que a ama terá mais leite e melhor quando se reanimé com uma alimentação mais nutritiva; razão por que muitas senhoras se dedicam, nos primeiros dias, ao que poderíamos chamar a engorda da ama.

Devo aconselhar que a mudança da alimentação pobre, e geralmente escassa, para a abundancia e riqueza das nossas comidas se deve fazer paulatinamente na ama de leite.

Se nos primeiros dias se nota diminuição de leite, não devem alármar-se, por-

que pode ser resultado da mudança de alimentação, ou da commoção que experimenta a ama ao ver-se separada do marido, e ao mudar de situação.

Convém portanto esperar alguns dias, passados os quaes se deve averiguar a quantidade de leite ingerido; que é egual á diferença entre os dois pesos.

Pesando a creança todas as semanas apreciamos o aumento ou a diminuição do peso, e sabemos se ganha ou perde.

Como se pesa? Simplesmente, n'uma balança ou então n'uns aparelhos pesa-creanças de que existem umas seis ou sete variedades.

POR ESSE ALGARVE

Estoi

Foi instalada em novo edificio a estação telegraphica postal desta aldeia.

Retirou para Beja o sr. visconde de Estoi.

Partiu para Faro, afim de fazer exame de admiração á Escola Distrital, o sr. Antonio de Paula Brito.

Regressaram a Olhão as sr.^{as} D. Maria Barbosa Lopes e D. Lucia Lopes, que vieram passar as festas na companhia de seu irmão, o sr. Antonio Alfonso Lopes, digno farmacéutico desta localidade.

Acompanha de sua tia a sr.^a D. Maria Amalia Vieira, e no gozo da licença que lhe foi concedida, encontra-se em casa de sua mãe, D. Maria Guimaraes Vieira Flores, zolosa professora official desta freguezia, a sr.^a D. Maria Santana Flores, digna eucarregada da estação telegraphica postal de Quarteira.

Em virtude das ultimas chuvas, que tanto beneficiaram estes campos, encontram-se muito satisfeitos os lavradores desta localidade.

Odeleite

Desde que constou que viria no proximo mez a esta localidade o deandado candilho democratico sr. dr. João Pedro de Sousa, ha o maior entusiasmo em todos os hons republicanos que, muito embora não possam, pela escassez de tempo e de recursos, receber tão illustre correligionario com a pompa devida a tão simpatica visita, estão, todavia ansiosos por abraça-lo efusivamente, saudando n'ele um dos mais intemeratos defensores da democracia e dos seus principios republicanos no Algarve.

A modestia do sr. João Pedro de Sousa nos perlinará e estamos certos de que mais lhe agrada a sinceridade dos peitos rusticos que no hão de vitriar do que quaesquer galas e decorações com que se eucbessem as ruas.

Tavira

Foi bem acolhido o Heraldo pelos seus ultimos escritos.

As noticias que tem trazido a respeito desta cidade tem sido lidas com avidez e devidamente apreciadas por serem cheias de verdade. A gazeta do padre está perdendo no conceito até dos proprios unionistas, que todos leem o Heraldo com vontade.

Esteve animadissimo a soirée do Quartel General de Sant'Ana.

Por esta e pela soirée do passado dia 24 se vê que em Tavira ha elementos bastantes para diversões desta natureza.

Tem havido descontentamento geral por ter sido arrematado a 280 reis cada quilo, o fornecimento do carneiro. Uma boa administração seria ter deixado livre tal fornecimento, mas... o unionismo queria dar bota e deu-a.

O peor é que o povo é que paga as favas do carneiro a 280!

As commoções de S. Francisco e do Carmo continuam agarradas ao que lhes não pertence! Mas, perguntamos nós, que interesses nulos terá essa gente em admitir as duas ordens? Dizem-nos que se tem feito pedidos aos dois santos para eles intercederem, conjuntamente com o tal padre da gazeta, para que o diretor da mesma vá para Roma! E não querem acreditar estas santas almuhas que «santos da porta não fazem milagres»!

No Compromisso, continua a falsificação dos cadernos eleitoraes. E' preciso que a estupidez de quem tal manda seja bastante grande para não ver que, iniciado o periodo eleitoral, ninguém mais se pode inscrever. Assim dá-se o contrassenso de um socio que entre agora, ir poder votar numa eleição que pelos estatutos se deveria ter feito no dia 1 de dezembro! Mas para que servirá tudo isso afinal, se os srs. unionistas ainda assim perdem a eleição? Quem nos parece que se está comprometendo gravemente é o sr. farmacéutico, que como administrador se presta a muita baixaza. Melhor era que occupasse o seu logar como deve e não como n mandam, pois o dinheiro que recebe não paga a má bgrura que está fazeodo.

Os unionistas cá do sitio andam como o peixe fóra da agua. Em qualquer parte armam conspirações de odio, mas os contrarios, que são gente mais sensata já dão a essas conspirações o valor que elas merecem.

Este ve ha pouco entre nós um cavalheiro de fino trato e muito apreciado pelas suas belas qualidades de carater. Pelo fato de manifestar a sua simpatia pelo dr. Afonso Costa, muitos amigos de Peniche bouve que o abraçaram... indo cortar-lhe, logo depois, a casaca!

Mas ele já os conheci!

NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa, foi a Lisboa o nosso estimado amigo sr. dr. Justino Cimano de Bivar Weinbolitz.

Regressou de Tavira, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Antonio Guimarães Xavier.

Vimos n'esta cidade os nossos prezados amigos e correligionarios srs. José Vicente de Brito e Antonio Mendes Pinto Galego, de Santa Barbara de Nexe.

Afim de prestar provas no concurso de notario, encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo e dedicado correligionario sr. dr. João Batista Caleça, distinto advogado nos auditorios da comarca de Tavira.

Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. dr. João Trigo de O' Ramos.

Em serviço profissional, esteve hontem em Quarteira, o sr. dr. João Lucio Pousão Pereira, ilustre caustico, de Olhão.

Partiram para Lisboa a esposa e a filha do nosso prezado assinante sr. Julio Bourgard.

Está em Tavira sr. dr. Candido Emilio de Sousa.

Encontra-se em Lisboa, onde ficou fazendo serviço durante um mez, o fiscal dos impostos, sr. José Domingos Lopes, nosso dedicado amigo, que em seguida irá prestar serviço em Braga.

Além de outros nossos prezados correligionarios do Azinhai, estiveram na redação do Heraldo os nossos dedicados amigos srs. José Gilberto Madeira e José Eusebio Dias Teixeira.

Já tomou posse do logar de delegado do procurador da Republica, em Olhão, para que fóra ultimamente nomeado, o nosso dedicado amigo e prezado correligionario sr. dr. Ernesto José Cardoso.

A posse foi-lhe dada pelo sr. Joaquim Antonio de Oliveira, sub-delegado e solicitado, e ao ato assistiu o maritissimo juiz sr. dr. Antonio Joaquim Guerra e todos os empregados de justiça.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanha, quinto-feira — D. Luiz Faleiro Pereira, D. Amélia Benta Pessanha, D. Maria do Carmo Rocha, D. Eduarda de Sousa Reis, José Augusto Vaz, Alfredo Guerreiro Filhó, Estelio José Tavares, Antonio Eusebio Pereira, Henrique Vieira Miró e a minha Vitoria Correia Azveddu.

Sexto-feira, 10 — D. Beroardina Moreira Palma, D. Lucinda Rosa de Carvalho, D. Francisco do Carmo Sales, D. Maria Joana Moniz, O. Amalia Mimoso Roiz, Antonio Raul Pinto, José Manuel Ferreira, Alfredo de Sousa Dias, Marcelino do Costa Gomes e o menino João Rodolfo Pinheiro.

Sabado, 11 — D. Maria Augusto Brogogee, D. Beatriz de Sousa Madeira, D. Aurelia dos Santos Eusebio, D. Morisson Augustus Flores, José Antonio Paizos, Anacleto Dias Verissimo, Afonso Martinho Ferro, Alberto dos Cabras Pinheiro e Joaquim José de Andrade e a moçolna Maria das Dores Mendonça Coelho.

Foi hoje onos a sr.^a D. Ana da Gloria Oliveira, proadna moçolna, sobrinha do capitão de infantaria sr. Floriano José, nosso estimado amigo.

Bailes: Começa no dia 12 do corrente a recepção de mascarás do Grémio Popular do Faro.

Neurologia: Faleceu ao hospital da Saola Casa da Misericordia d'esta cidade o sr. João Antonio Ramires, cabo n.º 5 da policia civil.

Faleceu em Lisboa o decaço dos democratas portugueses, cidadão José do Sousa Lereher.

Por absoluta falta de espaço somos obrigados a retirar muitos originaes já compostos.

Regimento de Infantaria n.º 33

3.º Batalhão

EDITAL

O conselho eventual do sobredito batalhão faz publico, que no dia 10 de janeiro proximo, pelas doze horas, no respectivo quartel e sala das suas sessões, se procederá á arrematação dos concertos de calçado (materia prima e mão de obra) para as praças do mesmo batalhão e a elle adidas, pelo prazo de um ano, a contar de 1 dorreferido mez.

No indicado quartel e sala do conselho eventual, se acha patente o caderno de encargos e regulamento que rege estes concertos os quaes podem ser examinados todos os dias das onze e meia ás dezeseis horas, fornecendo-se ahi os esclarecimentos que sobre o assunto sejam solicitados.

Os concorrentes deverão, para serem admitidos a licitar, apresentar no ato da abertura da praça as propostas em carta fechada, feitas conforme o modelo junto ao caderno de encargos, sendo acompanhadas da importância de 30\$000 reis como caução provisoria, quantia que será restituída aos concorrentes a quem senão faça a adjudicação, sendo á este a mesma caução entregue só depois de feita a definitiva na Caixa Geral dos Depósitos.

Quartel em Faro, 24 de dezembro de 1912.

O secretario do conselho eventual.

Manuel de Sousa Coutinho,
Capitão de infantaria 33.

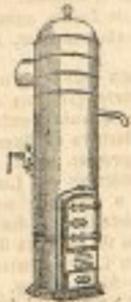
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3. Avenida da Republica, 2

F A R O



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. En-carrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zin-cado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A FILHA DO DIVORCIO

Romance patifense de maior interesse na atualidade, por um dos mais afamados escriptores francezes, e illustrado com magnificas gravuras francezas. Está em publicação pela acreditada casa editora Belem & C. Succ. Lisboa. Brindes aos srs. assinantes: uma estampa em chromo com um assunto de grande novidade. Caderneta semanal de duas folhas, 16 paginas, 20 réis. Tomo quinzenal ou mensal de 10 folhas, 100 réis. As expedições serão feitas em cadernetas de 20 réis ou em tomos de 100 réis, sendo o porte á cus-ta da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido a importancia antecedente.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristals

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA GUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSE MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 58—LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 réis. Camas a 200 e 300 réis

Biblioteca de Educação Nacional

AS MENTIRAS CONVENCIONAES DA NOSSA CIVILISACAO
A PSICOLOGIA DAS MULTIDOES

O QUE É O SOCIALISMO -- O ANARQUISMO
LEIS PSICOLOGICAS DA EVLUÇAO DOS POVOS -- CRISTO NUNCA EXISTIU
AVULSO—cada volume brochado 200 réis e encadernado 300 réis.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipográficos, taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folheios, rótulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

F. S. SILVEIRA

ANTIGA CASA VIUVA SERZEDELO

Drogas e produtos quimicos, para farmacia e industria

IMPORTAÇÃO DIRETA

16--RUA DOS REMOLARES--18

LISBOA

CONDICÕES DE ASSINATURA (Pagamento adiantado)
Portugal e Colonias (Um ano) Porto, 1\$440 réis; Provincias, 1\$500 réis avulso, 120 réis.

Brazil (moeda forte) (um ano) Pelo correio, 1\$700 réis.
Para venda avulsa, o preço é fixado pelos nossos correspondentes

ARTE Revista literaria e scientifica de que é Director
MARQUES ABREU
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de S. Lazaro, 310-- PORTO

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS -- FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBO

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

F A R O

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zimann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: -- (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre-os-Rios), DA CURJA E DE VERM (Espido)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

É um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar -- A saude das creanças.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estacao até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despesa esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'estes caso regula por 1000 réis. Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da reduçao da despesa resulta, poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doencas venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Tinturia Lisbonense

ALBINO AUGUSTO TINTUREIRO

Chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissao, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo sistema alemão, peles, roupas d'homem e vestidos de senhora sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a seco em toda a especie de roupas.

Tinge-se tambem fazendas em peça e fio lava-se lã para co'chões, executam-se, enfim todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez. Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cor no ato da entrega e se distinguir, cessou-se a importancia. -- Preto para lulo em 48 boias

RUA CASTILHO, 53-A -- FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CABEALLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus